

UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS NO ENSINO-APRENDIZADO EM IMUNOLOGIA

Fernanda Pires Corpe (Universidade Federal do Ceará – Bolsista PID- UFC)

Erika Freitas Mota (Professora Adjunta do Departamento de Biologia- Universidade Federal do Ceará e Coordenadora do PIBID-Biologia-UFC)

RESUMO

Diariamente, os professores se deparam com a dificuldade na aprendizagem e com a desmotivação dos alunos. Para ultrapassar as diversas barreiras, os modelos didáticos são excelentes alternativas. Esse trabalho objetivou a confecção e aplicação de dois modelos didáticos, na disciplina de Imunologia do Curso de Ciências Biológicas da UFC-CE. Os dois modelos didáticos priorizaram os conteúdos considerados complexos e de difícil compreensão pelos alunos. Para a confecção do primeiro modelo, foram utilizadas cartolina, barbante, fita adesiva, tesoura e canetinhas coloridas. Já para o segundo modelo, usou-se E.V.A. Esses modelos constituíram importantes ferramentas para melhorar a aprendizagem da Imunologia e possibilitaram a construção de novos saberes a partir da prática lúdica e interativa.

Palavras-chave: Modelos didáticos, Ensino de Biologia, Imunologia

Introdução

Ao se pensar na realidade em sala de aula, os professores se deparam com a dificuldade na aprendizagem e na desmotivação dos alunos. As práticas pedagógicas vivenciadas que não apresentam nenhuma relação com o cotidiano do aluno despertam pouco sua curiosidade, privilegiando o acúmulo de conhecimentos, valores e normas vigentes na sociedade passados de forma conteudista e desarticulada, resultando no desinteresse do aluno que não percebe o sentido daquilo que está sendo ensinado (BEHAR, PASSERINO & BERNARDI, 2007). Muito se tem questionado sobre como ultrapassar as diversas barreiras impostas pelo sistema tradicional de educação. Diante dessas barreiras e entraves em sala de aula, é de fundamental importância que os educadores desenvolvam métodos pedagógicos diferenciados que promovam o aprimoramento das aulas.

Um dos métodos muito difundido nas instituições de ensino consiste na utilização de modelos didáticos visando contribuir no ensino-aprendizado por parte dos professores e alunos. A utilização de estímulos visuais é abordada por Piaget em sua teoria a respeito do desenvolvimento da inteligência, fazendo-se o uso da imagem mental e da memória no processo de construção intelectual (AMORIM, 2013).

Para Cavalcante e Silva (2008), os modelos didáticos permitem a experimentação, dando oportunidade aos estudantes de correlacionarem a teoria com a prática. Propiciando a compreensão dos conceitos, o desenvolvimento de habilidades e competências.

Almeida (2003) apud Orlando (2009, p.13) enuncia que o rendimento dos estudantes aumenta de forma significativa quando se trabalha de forma interativa e participativa. Logo, o envolvimento dos estudantes nas atividades que utilizam modelos didáticos e ilustrações promove uma melhor assimilação dos conteúdos e aquisição do conhecimento por parte dos estudantes.

Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivos a confecção e aplicação de dois modelos didáticos, nas aulas da disciplina de Imunologia, para alunos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Material e métodos

Foram elaborados dois modelos didáticos, intitulados “Modelo do rearranjo dos receptores de células T e anticorpos” e “Modelo do processamento e apresentação de antígenos”. O primeiro modelo vem sendo aplicado com êxito em turmas da disciplina de Imunologia desde 2010. O segundo modelo foi elaborado, aplicado e avaliado pela turma de Imunologia, do curso de Ciências Biológicas, no primeiro semestre de 2014, cujo conteúdo programático aborda esses assuntos. Nesse semestre de 2014, após a aplicação dos dois modelos didáticos, os estudantes responderam questionários.

Esses modelos priorizaram os principais conteúdos da disciplina considerados complexos e de difícil compreensão pelos alunos.